



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 1530000114



das projeções para a variação anual do IPCA em 2023, passando de 5,08% em 2 de dezembro de 2022 para 5,31% em 30 de dezembro de 2022. A estimativa para 2024 também apresentou aumento na mediana, saindo de 3,50% para 3,65%, no mesmo período.

CENÁRIO ECONÔMICO REGIONAL

No cenário regional, a expectativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) para o crescimento da economia do Pará em 2022 e 2023 manteve-se mais fraca no 2S2022. A Fundação reviu, em julho de 2022, sua projeção para o crescimento real do PIB paraense em 2022 para 2,04%, ante projeção anterior de 2,56% de março de 2022. Já para 2023, a estimativa de crescimento da economia paraense passou de 3,17% para 2,64%, no mesmo período. Em linha com essa expectativa, o Índice de Atividade Econômica Regional do Pará (IBCRPA) de novembro de 2022 apresentou variação de -2,86% em relação a novembro de 2021 (série dessazonalizada). A indústria paraense também apresentou resultado negativo, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do IBGE, publicada em janeiro de 2023, referente ao mês de novembro de 2022, a produção industrial do Estado apresentou variação de -16,50% em relação a novembro de 2021 (série com ajuste sazonal). Esse resultado foi provocado, principalmente, pelo baixo desempenho das atividades de Indústrias Extrativas que apresentaram variação de -15,57% em novembro de 2022 em relação a novembro de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial do Pará registrou variação de -8,90%.

Quanto ao comércio local, dados divulgados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE publicada em janeiro de 2023, referente ao mês de novembro de 2022, mostram que o volume de vendas do comércio varejista da economia paraense apresentou variação de -1,00% em comparação ao mês de novembro de 2021. Considerando o comércio varejista ampliado, que contempla, além das atividades que compõem o indicador do comércio varejista, as atividades de materiais de construção e veículos, motocicletas, partes e peças, o Pará apresentou variação de -2,50%, nessa mesma base de comparação. No tocante à inflação, dados do IBGE de dezembro de 2022 mostram que o IPCA apurado na região metropolitana de Belém no acumulado dos últimos 12 meses foi 5,56%. No mês de dezembro de 2022, esse índice apurado no Estado apresentou variação de 1,05%.

No âmbito da gestão fiscal, o Pará apresentou excelente conceito junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no final de 2022. De acordo com o Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2022 do Tesouro Nacional, publicado em novembro de 2022, o Estado apresentou nota "A" da CAPAG (Classificação da Capacidade de Pagamentos). Esse resultado demonstra que o Estado do Pará apresentou evolução em sua saúde fiscal junto ao STN em relação aos anos 2020 e 2021, nos quais a nota da CPAG foi "B".

¹⁻ World Economic Outlook – relatório sobre perspectivas econômicas mundiais, divulgado pelo FMI.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES S

ATIVOS - R\$ M IL

Totais de ativo por tipo	2022	2021	V12M
Disponibilidades	190.648	196.602	-3,03%
Aplic. Interf. de Liquidez	1.725.765	1.580.593	9,18%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.551.761	1.133.007	36,96%
Relações Interfinanceiras	715.774	679.472	5,34%
Operações de Crédito	10.166.040	8.087.699	25,70%
Outros Créditos	725.869	649.443	11,77%
Outros Valores e Bens	9.674	9.705	-0,31%
Permanente	191.284	182.187	4,99%
Total	15.276.815	12.518.707	22,03%

O Banpará encerrou o exercício de 2022 com Ativo Total no montante de R\$ 15.276.815 mil, aumento de 22,03% quando comparado com 2021, em decorrência do crescimento das operações de crédito, reflexo do aumento dos créditos liberados por meio de empréstimos, com destaque para o consignado e crescimento das aplicações financeiras e TVM's em virtude do aumento da liquidez do Banco.

Aplicações Financeiras	2022	2021	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.725.765	1.580.593	9,18%
TVM	1.551.761	1.133.007	36,96%
Compulsório Total	559	600	-6,83%
Total	3.278.084	2.714.200	20,77%

A variação nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no fechamento de 2022 se mantiveram estáveis, com um pequeno aumento de 9,18%, em função de leve aumento no fluxo de caixa, refletindo na conta de operações compromissadas.

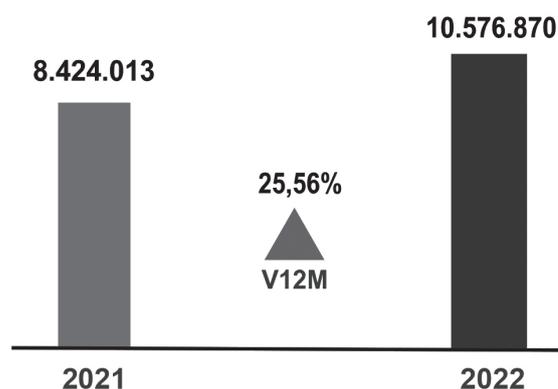
Frisa-se que o aumento de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) foi ocasionado devido ao aumento de liquidez do banco ao longo de 2022, tendo sido direcionado tais recursos para compra de títulos públicos de alta liquidez e baixa volatilidade.

O Compulsório Total sofreu variação negativa de 6,83%, quando comparamos o período de dezembro de 2021 a dezembro de 2022. A situação foi ocasionada pela redução em 22,00% no saldo da Reserva Bancária devido a gestão do fluxo de caixa da Reserva por meio da negociação de recursos no Mercado Financeiro, bem como pelo cumprimento da exigibilidade, que foi menor, comparando-se os períodos, principalmente em decorrência do aumento de portfólio de clientes e volume de operações em moeda estrangeira, a qual possui caráter redutor no VSR (Valor Sujeito ao Recolhimento). Em complemento, a variação se deu também em virtude da redução total do Compulsório de Microfinanças, dado o redirecionamento do saldo para produtos de Microcrédito, a partir do ano 2022.

Captação por Linha de Produto	2022	2021	V12M
Depósitos à Vista	1.694.744	1.608.264	5,38%
Depósitos de Poupança	1.601.156	1.455.317	10,02%
Depósitos a Prazo	9.153.017	7.240.146	26,42%
Letra Financeira	169.198	11.923	1.319,04%
Obrig. por Emp. e Repasses	105.389	101.370	3,96%
Obrig. por Op. Compromissadas	378.619	102.312	270,06%
Total	13.102.034	10.519.334	24,55%

As captações aumentaram no volume de 24,55% frente ao ano anterior, o que mantém os níveis de liquidez do Banco em patamares adequados face a estratégia de ganho de escala em negócios. Dentre os instrumentos financeiros de captação com maiores variações, a Letra Financeira (LF), o Depósito a Prazo e as operações compromissadas foram os produtos que se observa maior incremento, com aumento respectivamente de 1.319,04%, 26,42% e 270,06%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ M IL



As Operações Totais de Crédito alcançaram um incremento de 25,56% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento de créditos liberados por meio de empréstimos, com destaque para o consignado.